

**CONTROLE DE ERVAS DANINHAS EM CANA-DE-AÇÚCAR  
(*Saccharum officinarum*) COM O HERBICIDA HEXAZINONA  
EM PÓS-EMERGÊNCIA TOTAL**

*J. C. Lima* \*

*A. P. Lyra F.<sup>o</sup>* \*\*

*R. Gabriel* \*

*J. C. Barbosa* \*\*\*

O experimento foi realizado na Usina Caeté — Alagoas, num solo arenoso com baixo teor de m.o., com o objetivo de

---

\* Engenheiros Agrônomos da Du Pont do Brasil S. A.

\*\* Engenheiro Agrônomo da Usina Caeté — Alagoas.

\*\*\* Engenheiro Agrônomo — Dept.<sup>o</sup> de Matemática e Estatística da Faculdade de Medicina Veterinária, Agronomia e 100 Técnicos de Jaboticabal, SP.

verificar a eficiência e seletividade do herbicida hexazinona e sua mistura com diuron. O delineamento adotado foi o de Blocos ao Acaso, com 11 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos com as respectivas doses em gramas do ingrediente ativo por hectare foram: hexazinona 347, 495, 793 e 990; hexazinona + diuron 333 + 88, 468 + 1466 e diuron + 2,4-D (amina 720) 1760 + 2376 com 0,25% de Surfactol WK, Testemunha Capinada e Testemunha Não Capinada.

As avaliações de controle de ervas e fitotoxicidade foram feitas aos 34 dias (quantitativa), 60 e 106 dias (visual) após a aplicação. Ao final, foi avaliada a produção e feitas as análises tecnológicas da mesma. As ervas daninhas que ocorreram com maior densidade foram: **Digitaria** sp; **Paspalum distichum**; **Ageratum conyzoides** e **Paspalum maritimum**.

No controle de **Digitaria** sp, destacaram-se hexazinona 793 e 990 g. i.a./ha e as misturas hexazinona + diuron em todas as doses testadas; diuron + 2,4-D foi medianamente efetivo aos 34 dias, e ametrina + 2,4-D não apresentou controle.

**Paspalum distichum** foi melhor controlado por hexazinona 495, 793 e 990 g. i.a./ha, e hexazinona + diuron na maior dose; diuron 2,4-D apresentou bom controle aos 34 dias enquanto ametrina + 2,4-D não apresentou suficiente controle

Todos os tratamentos apresentaram excelente controle de **Ageratum conyzoides** até 106 dias. **Paspalum maritimum** foi controlado somente por hexazinona 793 e 990, e hexazinona + diuron 968 + 1984 g. i.a./ha, até 106 dias; todos os tratamentos apresentaram controle inicial.

Foi observado sintoma de fitotoxicidade aparente nos tratamentos de hexazinona acima de 495 g i.a./ha havendo uma rápida recuperação da cultura, não interferindo na produção final. O tratamento hexazinona + diuron 468 + 1416 g i.a./ha e a Testemunha Capinada produziram estaticamente mais que a Testemunha Não Capinada. não houve diferença estatística entre os demais tratamentos e entre esses e hexazinona + diuron 468 + 1416 g i.a./ha e a Testemunha Capinada. Não houve diferença estatística entre os tratamentos quanto ao Brix Pol e Pureza.

Os resultados obtidos confirmam ser hexazinona um herbicida seletivo para cana-de-açúcar, mesmo quando aplicado sobre a mesma, além de ser altamente efetivo no controle das ervas daninhas presentes no experimento.